



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Número De Internações De Crianças Por Asma No Estado Do Pará Em Um Período De 10 Anos.

**Autores:** SUZANA RODRIGUES RAMOS;ALANA VALÉRIA MATOS BESTEIRO;IRMA CECÍLIA D. PAES BARRETO;BRUNO A. PAES BARRETO

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Asma é caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas. Desencadeia episódios de sibilância, tosse, dispneia e dor torácica. Possui alta prevalência na infância e, no Brasil, é apontada como a terceira causa mais comum de hospitalização nesta faixa etária pelo Sistema Único de Saúde (SUS). OBJETIVO: O estudo visa descrever o número de internações por asma no estado do Pará, em regime de urgência, na faixa etária de 0 a 14 anos, de janeiro/2008 à novembro/2017. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo observacional, transversal, descritivo a partir da avaliação dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e dois períodos temporais: 01/2008 à 12/2012 e 01/2013 à 11/2017. RESULTADOS: Em 10 anos, foram registrados 71.107 casos de internações de urgência por asma no estado do Pará, sendo 53,74% (38.213) do sexo masculino e 46,26% (32.894) do sexo feminino. Os registros apontam a seguinte distribuição por faixa etária: menores de 1 ano 12,66% (9.003), 1 a 4 anos 54,84% (38.992), 5 a 9 anos 22,48% (15.980) e de 10 a 14 anos 10,02% (7.132). Da totalidade dos casos 61,1% (43.456) foram registrados nos primeiros 5 anos de estudo e 38,9% (27.651) nos demais 5 anos subsequentes. O número de pacientes do sexo masculino (38.213) internados por asma foi maior comparado ao sexo feminino (32.894), corroborando com dados de estudos que afirmam que meninos tem risco aumentado de desenvolver asma, pois a via aérea destes tem maior tônus e menor diâmetro em relação a do sexo feminino. Quanto a faixa etária, destaca-se a maior prevalência entre crianças de 1 a 4 anos (54,84%), reforçando que os sintomas da asma tem início precoce, justificando referências que apontam um risco três vezes maior de hospitalização nesta faixa etária. No segundo período estudado, a incidência de casos foi menor que a do primeiro, apresentando uma redução percentual acima da média nacional, que segundo a literatura é de 16%. Destaca-se que em junho de 2012, o programa Farmácia Popular passou a distribuir medicamentos para controle da asma, provável fato que refletiu na diminuição de internações por exacerbação da doença. CONCLUSÃO: O presente estudo está em consonância com as características epidemiológicas da asma em âmbito nacional. Ademais, reforça o impacto e a importância das estratégias de prevenção da doença no estado do Pará, mostrando-se efetivas na redução de hospitalizações de urgência.